Nouthann Jim des Reis 19. 2.4007 Exemplo 12.8 - Dejon a, b ER, de 0 = a = b en to 0 = 262 Closerregia: · P -> 12 · Mipodore: 02a < b · Conclusão: a2 e 62 Prova (direta) de conjuntura: 2º 05056, entro 02 2/2" de que a se maior que O, entos todo volor que a onumiro ma laipotese 0 4 a 26 you vordodiiro a conclusão que a2 < b2 · par definica se a 26 mentos 6-0-70 · onalogomente se a2 x b2, rentão b2-a2 >0. · Portonto, proce-se concluir que be > 02 au 02 2 b2 Exemplo 13.4. Leyons a, b, c & R e a > b. Proxe que, se ac & bc, rentão c 50. Ulsomação: · Popl · Mipotose: at = bc · Parluson: c < 0 Provo de longuentura: falacébe, e so" poro a>b 1- por definicos al mismoros megatinos: ac & toc = bc+(ad >0 on bc+(-ac)==0. 2. se a > b partos a+(-b)>0

Nathann Zini das 18:5 19.2.4003 0 4 D . 9 CA Dr. · Hipodozo: c > 0 · definição mimores mogationes: so a > 5 1. le a 2 0, então a+(-b) >0, 2. de C >0, c.é um número mo negatio blue concluse que ac> bc. là que c mão memirá um volor megatires, re sempre secó maior que o, si recoladero concluiro u acs bc

Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom Northann Fini dos Rais 19.2, 4003 Exemple 13.7- Prove por contradição que pora todo m re m² i pore, rendos m ne poro Provo por commedicão · PATIL >F 1. Mipotosa: m2 e por 2. lonclusão: in a impor 3. por definição de quadrado perfeito, se ontre amtão m ni coc 40 hago, podo so afrenos que m= 2k 5. Portante, afromor que in: 2K+1 au cum observedo, pois en = 2x, ou sejo, mos e impor 6. m=2×1 m=2×+1 n = 6.9.0. Exemplo 13.8. Prove por controlição que se 3n +2 ni vimpos sention in i import. Provo por contradição · PA - LL -> F J. Mipoteze: 3n+2 i impor 2. Conclusão: in i poe 3. Par definica de múmero impor, 3n+2=2K+1 4. Par definica de número poe, un : à k 5. bm-20, rentão, que 3n+1=2k=n aliemor isso ie um obsurdo, pais 3n+1 +1